

PSICANÁLISE E ADOLESCÊNCIA: ESPECIFICIDADES DA REEDIÇÃO DO COMPLEXO DE ÉDIPO NAS FAMÍLIAS CONTEMPORÂNEAS (APOIO SANTANDER)

Aluno: Gustavo Moleiro Fernandes

Orientadora: Profa. Ma. Caroline Trevisan M de Almeida

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

A família tem passado por várias modificações ao longo da história, reorganizando inclusive as relações entre seus membros e as funções parentais, que vão para além do tradicionalmente conhecido, homem e mulher, pai e mãe. O complexo de Édipo original, assim como as suas repercussões na adolescência, denominadas reedições, não contemplavam a diversidade familiar, tendo em vista o modelo de família nuclear da época. Sendo a adolescência um período de extrema importância na construção da identidade dos indivíduos, este estudo visou compreender como está ocorrendo a reedição do complexo de Édipo nos adolescentes, considerando as vivências dos mesmos e dos seus familiares nas famílias contemporâneas, especialmente famílias recompostas e monoparentais. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa de campo exploratória, pautada em entrevistas semiestruturadas com famílias não tradicionais, que envolveram quatro adolescentes do projeto Legião Mirim e suas mães. Os resultados evidenciaram as angústias e dificuldades das mães no que tangem ao enfrentamento dos filhos reais, que possuem características que diferem das que foram idealizadas por elas. Além disso, verificou-se que os adolescentes carregam traços significativos da experiência edípica, que buscam repetir ou modificar nas relações amorosas atuais padrões semelhantes aos que foram internalizados quando crianças. Assim, percebeu-se que a reedição do Édipo ainda é viva entre adolescentes de famílias não tradicionais e continua influenciando inconscientemente tanto a escolha de objeto de amor dos indivíduos quanto os vínculos estabelecidos com os familiares.